

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2025

À

Comissão de Valores Mobiliários – CVM

Superintendência de Relações com Empresas

Gerência de Acompanhamento de Empresas 2

At.: **Guilherme Rocha Lopes**

Gerente

Fernando D'ambros Lucchesi

Gerente Substituto

Assunto: Solicitação de esclarecimentos – Notícia divulgada na mídia – Ofício nº 237/2025/CVM/SEP/GEA-2

Prezados Senhores,

Em atendimento ao Ofício nº 237/2025/CVM/SEP/GEA-2 ("Ofício"), anexo a esta resposta, a Vale S.A. ("Vale" ou "Companhia") apresenta os seguintes esclarecimentos a respeito da notícia veiculada na página do Brazil Journal na rede mundial de computadores, em 18/11/2025, intitulada "Vale levanta US\$ 750 milhões em bond híbrido; alavancagem não muda" ("Notícia"), contendo as seguintes informações:

"Vale levanta US\$ 750 milhões em bond híbrido; alavancagem não muda

A Vale levantou US\$ 750 milhões hoje com a emissão de um bond híbrido, que mescla características de dívida e equity, a um yield de 6,12%.

A captação, com vencimento em 30 anos, vai ser usada para substituir uma outra dívida que a companhia pré-pagou nas últimas semanas: US\$ 700 milhões em debêntures participativas que haviam sido emitidas na época da privatização e que pagavam com base na produção e vendas da companhia. (Essas debêntures somam US\$ 3 bi e a companhia pré-pagou 25% dela).

A opção pelo título híbrido é parte da estratégia do CFO Marcelo Bacci de não alterar a alavancagem da Vale, que está em cerca de 1,1x EBITDA, considerando a dívida líquida expandida (que inclui os pagamentos relativos a Brumadinho e Mariana).

Da forma como o bond foi estruturado, as agências de rating consideram apenas metade dele como dívida, entrando na conta da alavancagem, enquanto a outra metade é considerada equity.

Para viabilizar isso, o bond tem características específicas: é subordinado, tem um vencimento longo, alguns 'step ups' de cupom ao longo do caminho, e permite o diferimento do cupom caso o emissor julgue necessário, sem que isso gere um cross-default.

Dado o risco maior, a taxa deste tipo de bond normalmente sai com prêmio em relação a um senior bond. Nas emissões de bonds híbridos deste ano, o prêmio ficou em média em 149 basis points, uma fonte envolvida na emissão da Vale disse ao Brazil Journal.

No caso da Vale, o prêmio foi abaixo dessa média de mercado, ficando em 137 bps, com o senior bond da Vale negociando a um yield de 4,75% (comparado aos 6,12% do bond híbrido de hoje).

A demanda pelos papéis chegou a 3,8x a oferta no initial price talk de 6,5% (ou US\$ 3 bilhões), caindo para 3,5x no preço em que a emissão saiu.

A demanda veio de fundos de crédito americanos, mas também teve a participação de diversas seguradoras e fundos de pensão, que têm um apetite maior por esse tipo de título. Os coordenadores da oferta foram Citi, Bank of America, HSBC e JP Morgan."

Em 17/11/2025, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado, informando que sua subsidiária integral Vale Overseas Limited ("Vale Overseas") pretendia emitir títulos subordinados com data



fixa para reajuste (*subordinated dated fixed to reset notes*) com vencimento em 2056, garantidos pela Vale ("Comunicado", "Notes" e a "Emissão", respectivamente).

A Companhia também informou que pretendia utilizar os recursos líquidos da Emissão para finalidades corporativas gerais, incluindo a reposição de parte de seu caixa após o pagamento do preço de aquisição das debêntures participativas da sua sexta emissão ("Debêntures Participativas"), que foram adquiridas no âmbito da oferta de aquisição facultativa, liquidada pela Vale em 05/11/2025.

No Comunicado, a Companhia informou que as *Notes* seriam obrigações subordinadas e sem garantia real (*unsecured*) da Vale Overseas e seriam plena e incondicionalmente garantidas pela Vale, sem garantia real (*unsecured*) e de forma subordinada. Além disso, informou que as *Notes* e a garantia teriam grau de prioridade de pagamento inferior a todas as obrigações financeiras ou não financeiras atuais e futuras da Vale Overseas e da Vale (incluindo as Debêntures Participativas), sejam elas com ou sem garantia real (*secured*) ou obrigações subordinadas, exceto por obrigações paritárias que tenham o mesmo grau de prioridade de pagamento (incluindo as *Notes* e a garantia) e por capital subordinado júnior (*junior subordinated capital*).

Após a divulgação do Comunicado, a Companhia e seus assessores para a Emissão iniciaram interações com investidores interessados nas *Notes* e passaram a receber destes as suas intenções de investimento (*bookbuilding*) nas *Notes*, processo necessário à definição do preço e das demais condições da Emissão.

Paralelamente, os termos finais dos instrumentos contratuais relativos à Emissão continuavam sendo discutidos pelos participantes da Emissão (instituições financeiras coordenadoras, assessores jurídicos e auditores independentes) tendo sido concluídos ao longo da noite do dia 18/11/2025. No início da manhã do dia 19/11/2025, a Companhia concluiu as aprovações dos documentos da Emissão e iniciou imediatamente providências para divulgação de outro comunicado ao mercado para informar o resultado da precificação da Emissão.

Neste contexto, tendo em vista que (i) a Companhia já havia tornado pública a realização da Emissão por meio do Comunicado de 17/11/2025, (ii) não houve qualquer oscilação atípica na cotação dos valores mobiliários de emissão da Companhia desde a abertura do pregão do dia 19/11/2025 (após, portanto, a divulgação da Notícia) até a paralisação das negociações às 14h06 para a divulgação do Fato Relevante (conforme referido abaixo) pela Companhia; e, (iii) as aprovações finais dos documentos da Emissão ocorreram na manhã de 19/11/2025; a Companhia estava em trâmites finais para divulgação de novo Comunicado ao Mercado acerca do resultado da Emissão, de forma consistente com a prática usualmente adotada em outras ofertas não registradas no Brasil, quando recebeu o Ofício.

Com o recebimento do Ofício, às 12h23 do dia 19/11/2025, a Companhia, ainda que tivesse avaliado não haver informação relevante a ser divulgada, optou, de forma cautelosa, por divulgar Fato Relevante sobre o tema, o que foi feito de forma ágil, às 14h11 do próprio dia 19 de setembro.

Nos colocamos à disposição para outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

Marcelo Feriozzi Bacci

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Rio de Janeiro, November 21, 2025.

To:
Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM)
Superintendence of Company Relations
Company Monitoring Management – 2

Attn.:
Guilherme Rocha Lopes – Manager
Fernando D'Ambros Lucchesi – Federal Capital Markets Inspector

Subject: Request for clarification – News published in the media – Official Letter No. 237/2025/CVM/SEP/GEA-2 ("Letter")

Dear Sirs,

In response to Official Letter No. 237/2025/CVM/SEP/GEA-2 ("Official Letter"), attached hereto, Vale S.A. ("Vale" or the "Company") provides the following clarifications regarding the news published on the Brazil Journal website on November 18, 2025, titled "Vale raises US\$750 million in hybrid bond; leverage unchanged" ("News"), which contained the following information:

*"Vale raises US\$750 million in hybrid bond; leverage unchanged
Vale raised US\$750 million today through the issuance of a hybrid bond, which combines characteristics of debt and equity, at a yield of 6.12%.*

The issuance, with a 30-year maturity, will be used to replace another debt that the Company prepaid in recent weeks: US\$700 million in participating debentures that had been issued at the time of privatization and were paid based on the Company's production and sales. (These debentures total US\$3 billion, and the Company prepaid 25% of them).

The choice of the hybrid bond is part of CFO Marcelo Bacci's strategy to maintain Vale's leverage, which is around 1.1x EBITDA, considering expanded net debt (including payments related to Brumadinho and Mariana).

Due to the way the bond was structured, rating agencies consider only half of it as debt for leverage calculation purposes, while the other half is considered equity.

To achieve this, the bond has specific features: it is subordinated, has a long maturity, some coupon step-ups over time, and allows coupon deferral if deemed necessary by the issuer, without triggering a cross-default.

Given the higher risk, the rate for this type of bond usually carries a premium compared to a senior bond. For hybrid bond issuances this year, the average premium was 149 basis points, according to a source involved in Vale's issuance quoted by Brazil Journal.

In Vale's case, the premium was below this market average, at 137 bps, with Vale's senior bond trading at a yield of 4.75% (compared to 6.12% for today's hybrid bond).

Demand for the securities reached 3.8x the offer at the initial price talk of 6.5% (or US\$3 billion), dropping to 3.5x at the final issuance price.

Demand came from U.S. credit funds, but also included several insurers and pension funds, which have a greater appetite for this type of instrument. The offering was coordinated by Citi, Bank of America, HSBC, and JP Morgan."

On November 17, 2025, the Company disclosed a Press Release informing that its wholly owned subsidiary Vale Overseas Limited ("Vale Overseas") intended to issue subordinated dated fixed-to-reset notes maturing in 2056, guaranteed by Vale ("Announcement," "Notes," and the "Issuance," respectively).

The Company also informed that it intended to use the net proceeds from the Issuance for general corporate purposes, including replenishing part of its cash position after the payment for the acquisition of participating debentures from its sixth issuance ("Participating Debentures"), which were acquired under the voluntary tender offer settled by Vale on November 5, 2025.



In the Announcement, the Company stated that the Notes would be subordinated and unsecured obligations of Vale Overseas and would be fully and unconditionally guaranteed by Vale, also on an unsecured and subordinated basis. Furthermore, it informed that the Notes and the guarantee would rank junior in right of payment to all current and future financial or non-financial obligations of Vale Overseas and Vale (including the Participating Debentures), whether secured or unsecured or subordinated obligations, except for pari passu obligations with the same ranking (including the Notes and the guarantee) and junior subordinated capital.

Following the disclosure of the Announcement, the Company and its advisors for the Issuance began interactions with investors interested in the Notes and started receiving their investment indications (bookbuilding), a process necessary to define the price and other conditions of the Issuance.

At the same time, the final terms of the contractual instruments related to the Issuance continued to be discussed among the participants (financial institutions coordinating the offering, legal advisors, and independent auditors) and were concluded during the night of November 18, 2025. On the morning of November 19, 2025, the Company completed the approvals of the Issuance documents and immediately began preparations to disclose another Press Release to inform the pricing results of the Issuance.

In this context, considering that (i) the Company had already made public the Issuance through the Announcement of November 17, 2025; (ii) there was no atypical oscillation in the trading price of the Company's securities from the opening of trading on November 19, 2025 (after the News was published) until trading was halted at 2:06 p.m. for the disclosure of the Press Release by the Company; and (iii) the final approvals of the Issuance documents occurred on the morning of November 19, 2025; the Company was in the final steps to disclose a new Press Release regarding the Issuance results, in line with the practice usually adopted in other offerings not registered in Brazil, when it received the Official Letter.

Upon receiving the Official Letter at 12:23 p.m. on November 19, 2025, the Company, although having assessed that there was no material information to be disclosed, opted, as a precaution, to promptly publish a Press Release (*Fato Relevante*) on the matter, which was done swiftly at 2:11 p.m. on the same day.

We remain at your disposal for any further clarifications.

Sincerely,

Marcelo Feriozzi Bacci

Executive Vice President of Finance and Investor Relations